

ESTUDO SOROLÓGICO COM DOADORES NO BANCO DE SANGUE DA SANTA CASA DO RIO GRANDE

FENSTERSEIFER, D.; GRANDI C.; SANTOS G.; SANTOS J.; GONÇALVES J.; CATARINA, B.; MEDEIROS, S.; ANTONIOLLI, R.; REGINA, A.; SASSI, M.

O estudo teve como objetivo detectar a prevalência de doadores de sangue com sorologia positiva para Chagas, Sífilis, Hepatite B e HIV, no período de janeiro de 1988 a janeiro de 1989, no banco de sangue da Santa Casa. A metodologia empregada foi a de um estudo retrospectivo, utilizando as fichas de identificação dos doadores, com os seguintes dados: idade, grupo sanguíneo, fator Rh, sexo, naturalidade e teste sorológico para Chagas (hemaglutinação), Sífilis (VDRL), HIV (Elisa), Hepatite B (hemaglutinação indireta reversa). Dos 2004 doadores (1680 do sexo masculino, 324 do feminino), 13 apresentaram sorologia positiva: Hepatite B (7), Chagas (2), Sífilis (2), HIV (2). A prevalência na população estudada de Sífilis é de 0,10%, Chagas de 0,10%, HIV de 0,10%, de Hepatite B de 0,35%. Na análise estatística verificou-se que a prevalência de Hepatite B é significativamente maior do que as outras doenças em questão, no nível de significância de 5%. Não houve correlação estatística significativa com os outros dados estudados (sexo, idade, naturalidade, fator Rh e grupo sanguíneo).

A prevalência de sorologia positiva entre os doadores de sangue na Santa Casa do Rio Grande foi: HIV (0,10%), Chagas (0,10%), Sífilis (0,10%), Hepatite B (0,35%), sendo que a Hepatite B é significativamente maior.

IMUNOTERAPIA NA INFECÇÃO HUMANA POR HERPES VÍRUS (HPV)

ALCANTARA FILHO, A.; ALCANTARA, I. D. O.; NUNES, N. H. G.; CLARO, M. G. T.

No período de setembro/85 a junho/89, foram tratadas e acompanhadas 19 pessoas com infecção recidivante por HPV. Quinze pacientes apresentavam a forma genital, 3 labial e 1 cutânea. Eram 11 homens e 8 mulheres com os seguintes dados, por ocasião da primeira consulta: Idade em anos: $< 20 = 2$, $20 \text{ a } 40 = 12$, $> 40 = 5$; Estado Civil: solteiro = 5, casado = 10, separado = 4; Procedência: RS = 16, SP = 1, exterior = 2; Tempo de doença em anos: $< 1 = 4$, $1 \text{ a } 5 = 6$, $6 \text{ a } 10 = 2$, $> 10 = 7$. O tratamento imunoterápico consistiu de vacina de vírus herpes (tipos I e II) precipitado por aluminato e associada a imunostimulantes (antígeno metílico de BCG e antígeno bruto de *Corynebacterium parvum* – Fundação Ataulpho de Paiva, RJ). O período de tratamento variou de 3 a 12 meses seguindo protocolo preestabelecido, e 6 pacientes com a forma genital também fizeram uso de Acyclovir por via oral. Todas foram contactadas em junho/89 e os dados de evolução (6 meses a 4 anos) mostram: a) os 3 pacientes com a forma labial curaram; a paciente com a forma cutânea teve evolução inalterada; b) dos 15 pacientes com a forma genital, em 3 não houve alteração do quadro clínico; 3 tiveram regressão importante dos sintomas e 9 curaram (mais de 6 meses assintomáticos).

TUBERCULOSE NA INFÂNCIA. PASSADO OU PRESENTE?

SPADARI, M. J.; D'ÁVILA, N.; MOCZULSKI, R.; ZANCHI, M.; CASTRO, R. E. P.; BIGARELLA F^o, I. J.; GONÇALVES, R. S.; ZENOBINI, E. C. O.; GODINHO, V.; PINHO, C. A.; MARINS, A. R.; COPSTEIN, C.; NEUMANN, A.; ALMEIDA, C.; MICHEL, L. C.; FARIA, A. S.; HERMANDES, M. F.; MUSACCHIO, G. A. C.

O objetivo do seguinte trabalho foi demonstrar que a tuberculose ainda é uma doença que se encontra presente na infância. Foram analisados 35 pacientes portadores de tuberculose nos anos de 1980 a 1989, na Santa Casa do Rio Grande, onde foram enfatizadas as várias formas de apresentação, evolução, dificuldades no tratamento, prognóstico e mortalidade. Conclusões: — A discutir.

ANÁLISE DOS ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS DO HOSPITAL MATERNO- INFANTIL PRESIDENTE VARGAS (HMIPV) NO ANO DE 1988, PELO PERÍODO DE 4 MESES.

ZENOBINI, E. C. O

Este trabalho contém os principais dados referentes ao atendimento de pacientes, realizados no ambulatório de pediatria do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas, sala 607, nas 2^{as}, 3^{as}, 4^{as}, e 6^{as} feiras, das 13 às 15h, no período de 05/04/88 a 27/07/88, pelo ex-estagiário (6^o ano), deste hospital, Elvio Carlos Oliveira Zenobini, atual Médico-Residente do Hospital de Ensino da FURG.

ESTUDO RETROSPECTIVO DE ACIDENTES POR QUEIMADURAS NO PERÍODO COMPREENDIDO DE 1984 A 1988, NA SANTA CASA DO RIO GRANDE — RS

MARINS, Ana Rúbia Lobato; NEUMANN, André Vicente; PANTOJA, Cláudia Copstein; MARTORANO FILHO, Egídio; MICHEL, Luis Carlos; MÜLLER, João Carlos; SPADARI, Magno José; AZAMBUJA, Terezinha.

OBJETIVOS — Não é infreqüente o grande número de acidentes por queimaduras atualmente existente em Rio Grande, por isso nós nos preocupamos em fazer um levantamento deste tipo de acidente, para demonstrar a importância da implantação de um centro de queimados na cidade.

MATERIAL E MÉTODO — Utilizamos um ficha simples de avaliação que consta da identificação, características de queimaduras, primeiras medidas adotadas, tempo de internação, evolução clínica, alta hospitalar, seqüelas e óbito. Utilizamos também ficha com regra dos nove, para auxílio de caracterização de queimaduras quanto à extensão.

RESULTADOS — a) anos estudados = 5; b) divisão do n^o de queimados por ano: 1984 = 5 queimados, 1985 = 14, 1986 = 27, 1987 = 34, 1988 = 15; c) média de

queimaduras: ano = 19 casos, mês = 1,6 casos; d) faixa etária = 46 crianças e 50 adultos; e) média de faixa etária atingida = 18,2 a.; f) etiologia: escaldantes = 50 casos, inflamáveis = 33 casos, indeterminados = 7 casos, ácidos = 3 casos, alcalis = 1 caso, eletricidade = 1 caso; g) profissões atingidas = as exercidas p/classe sócio-econômica baixa foram as mais atingidas; h) tempo médio de internação: 15,3 dias.

CONCLUSÕES – 1) a média de queimados foi de 19 casos ao ano e 1,6 ao mês; 2) a faixa etária predominante foi a de adultos; 3) a faixa etária (média) foi de 18,2 anos; 4) os agentes etiológicos mais freqüentes: inflamáveis e escaldantes; 5) a classe profissional mais atingida foi a de operários; 6) a média de superfície corporal total atingida foi de 27,4%, na profundidade, as queimaduras de II e III graus foram predominantes; 7) tempo médio de internação = 15,3 dias; 8) proposta = de implantação de um centro de queimados.

VALOR DO SUPORTE NUTRICIONAL EM CRIANÇAS GRAVEMENTE ENFERMAS

SANTOS, J. C.; SPADARI, M. J.; MOCZULSKI, R.; ZANCHI, M.; ZENOBINI, E. C. O.; BIGARELLA F^o, I. J.; CASTRO, R. E. P.; GONÇALVES, R. S.; ALMEIDA, C.; MARINS, A. R.; PINHO, C. A.; COPSTEIN, C.; NEUMANN, A.

Realizamos um trabalho retrospectivo na Pediatria do Hospital de Ensino "Prof. Miguel Riet Corrêa Jr.", do Rio Grande (RS), no período de janeiro de 1988 a outubro de 1989, tendo por objetivo avaliar a recuperação de pacientes gravemente enfermos, quando submetidos à Nutrição Parenteral.

ESTUDO DA REEDUCAÇÃO DA SENSIBILIDADE DO COMPLEXO ARÉOLO-MAMILAR APÓS CIRURGIA DA MAMA

MARTORANO FILHO, Egídio; NEUMANN, André Vicente; MARTINS, Marco Antônio; MICHEL, Luis Carlos; WALTRICH JÚNIOR, Joe.

Neste trabalho prospectivo estudamos 21 partes submetidas a mamaplasia, no período de janeiro a junho de 89, na Maternidade Carlos Correa – Florianópolis, SC.

OBJETIVO – Durante a cirurgia da mama, alguns nervos são seccionados, com isso não é incomum que após a cirurgia as pacientes apresentem queixas de problemas com a sensibilidade. Nosso principal objetivo foi adequar uma técnica fisioterápica, para recuperar ou melhorar tal sensibilidade.

MATERIAL E MÉTODOS – Utilizamos uma ficha de avaliação adequada para o estudo proposto e para avaliação e desenvolvimento da sensibilidade do complexo aréolo-mamilar, utilizamos o método da discriminação entre 2 pontos médios, por meio de compasso com 2 pontos rombos e régua de 40cm, tabela mundial de sensibilidade e exercícios fisioterápicos criados por nós.

RESULTADOS – No somatório geral da discriminação entre as pacientes que

realizaram exercícios fisioterápicos no pós-operatório foi de 4,1cm, e as que não realizaram foi de 10,6cm.

CONCLUSÕES – 1) um compasso bem montado substitui muito bem o paquímetro, nas pesquisas de sensibilidade; 2) a discriminação entre 2 pontos foi um bom método, sendo que a tabela mundial de sensibilidade não obteve tanto sucesso na avaliação; 3) as pacientes com fisioterapia pós-operatória, apresentaram segundo nossos métodos de avaliação um restabelecimento da sensibilidade superior em relação ao grupo controle, ou seja, as pacientes que não realizaram nenhum tipo de fisioterapia.

INCIDÊNCIA DE FIMOSE EM POSTOS DE ATENDIMENTO PEDIÁTRICO NA CIDADE DO RIO GRANDE

NEUMANN, André Vicente; MICHEL, Luis Carlos; ESPERON, Paulo Sérgio; MARTORANO FILHO, Egídio; WALTRICH JÚNIOR, Joe.

OBJETIVOS – O nosso trabalho visou pesquisar na população da periferia do Rio Grande, a incidência de fimose, baseado nos objetivos: idade e raça, sendo que a pesquisa médica, foi feita no período aproximado de 4 meses (de agosto a novembro de 1988).

MATERIAL E MÉTODOS – Levantou-se nesta pesquisa científica 57 crianças, que consultaram nos postos periféricos (Dom Bosquinho e Dr. Augusto Duprat), com o método de tentativa de exposição da glândula, manualmente, no período de tempo citado anteriormente.

RESULTADOS – a) quanto a idade: a.1) Crianças até 2 anos – Recém-nascido até lactente. a.2) Crianças acima de 2 anos – Pré-escolar e escolar. a.1) Número de crianças pesquisadas = 26; Casos de fimose = 13; Casos sem fimose = 13; Resultados = 50% das crianças tinha fimose, a diferença de 30% do estigma. a.2) Crianças acima de 2 anos – Pré-escolar e escolar. a.2) Número de crianças pesquisadas = 31; Casos de fimose = 8; Casos sem fimose = 23; Resultados = 25% das crianças com fimose e 75% sem fimose, confirmando a maioria fisiológica. b) quanto à raça: b.1) Crianças brancas. b.2) Crianças negras. b.1) Número de crianças pesquisadas = 52; Casos com fimose = 19; Casos sem fimose = 33; Resultados: 33.6% com fimose e 63.4% sem fimose. b.2) Número de crianças pesquisadas = 5; Casos com fimose = 1; Casos sem fimose = 4; Resultados = 20% com fimose e 80% sem fimose.

CONCLUSÃO – Podemos concluir por via deste trabalho, que a premissa apresentada pela maioria dos autores, não coincide pelos dados pesquisados pela nossa equipe. Concluímos que até 2 anos de idade, a fimose atinge 50% das crianças. Em crianças maiores somente 25% apresentam fimose. Nas diferentes raças, concluímos que a fimose atinge mais o branco do que o negro.

TRAUMA RENAL NA INFÂNCIA – ESTUDO DE 18 CASOS

SPADARI, Magno José; ALMEIDA, Clarice de Souza; VIEIRA, Márcia Encarnação; GAMINO, Aurora Helena

Realizamos um estudo retrospectivo de 18 casos de traumatismo infantil com envolvimento do rim, discutindo etiologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico. A conclusão genérica é que o trauma renal é relativamente freqüente no contexto do trauma abdominal da infância, e que apresenta bom prognóstico tanto no sentido da vida quanto no da preservação do rim, desde que se tome a conduta adequada.

ESOFAGECTOMIA TRANSDIAFRAGMÁTICA COM REPOSIÇÃO GÁSTRICA NO CÂNCER DE ESÔFAGO – ASPECTOS TÉCNICOS

FREITAS, Edu N.; SPADARI, Magno; MUNEROHI, Carlos R.; COSTA, Daniel N.; ROSWAG, Edson C.; WALTRICH JÚNIOR, Joe; KVIKTO, Abrão Henrique

São apresentados os aspectos técnicos da reposição gástrica total pós-esofagectomia transdiafragmática, segundo técnica estabelecida previamente. A conclusão é de que se trata de um método alternativo para a palição do paciente portador de câncer de esôfago, e que pode ser realizado em nossa cidade.

ABDOME AGUDO – ABORDAGEM CLÍNICA

SOUTO, Sérgio Pacheco

Após focar a abordagem clínica, com ênfase na conduta do paciente com dor abdominal aguda, e fazer referência a 54 casos da entidade, experiência pessoal, o autor estabelece normas e condutas ao vivenciarmos a afecção em tela.

RADIOLOGIA X ENDOSCOPIA

SOUTO, Sérgio Pacheco

Baseado em sua experiência pessoal, o autor enfoca casos particulares de achados à radiologia contrastada do esôfago + estômago e Duodeno, que podem sugerir determinado diagnóstico e que a investigação endoscópica, às vezes, demonstra alterações até certo ponto, inesperadas. Chama a atenção para o fato que ambos exames são complementares.

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE "QUITOCO" DO 9º AO 21º DIA DE PRENHEZ EM RATAS

OLIVEIRA, Guiomar Francisca Teixeira de; SILVA, Fernando Amarante; OLIVEIRA, Beatriz Tejada; BAISCH, Ana Luisa Muccillo; SILVA, Eli Sinnott

A *Pluchea sagittalis* (LAM) Cabreira, popularmente conhecida como "Quitoco" chamou-nos a atenção pela sua utilização como planta abortiva. Em trabalho anteriormente divulgado, demonstramos que, em ratas do 1º ao 8º dia de prenhez, o extrato aquoso de "Quitoco" não comprovou a informação popular. Com o objetivo de estudar esse mesmo extrato, agora do 9º ao 21º dia de prenhez, também em ratas montamos quatro grupos experimentais: um grupo que recebeu "Quitoco" (500mg/kg); outro Ciclofosfamida (10mg/kg, considerado por nós como um teste abortivo positivo); um terceiro que recebeu água em volume equivalente aos demais e o último que era apenas manuseado. Diariamente os animais foram pesados e intubados com sonda gástrica para os respectivos tratamentos. No 21º dia os animais foram sacrificados e observados os seguintes aspectos: número de implantes, de reabsorções, de corpos lúteos, de fetos e peso de hipófise e fetos. O tratamento com Ciclofosfamida determinou reabsorção total dos conceptos enquanto que o tratamento com o "Quitoco" diminuiu significativamente ($p < 0,05$) o peso dos fetos. Os demais parâmetros não foram alterados. O resultado obtido com a administração de Ciclofosfamida é esperado uma vez que podemos associar as reabsorções com a interferência dessa substância na mitose normal. Os resultados obtidos com a administração do "Quitoco" descartam a possibilidade de efeito abortivo em ratas e não nos permitem justificar a diminuição do peso dos fetos.

* FURG e UFPEL;

** UFPEL

VASCULARIZAÇÃO ÓSSEA – ESTUDO DA IRRIGAÇÃO NA EXTREMIDADE METÁFISO-EPIFISÁRIA DE OSSOS LONGOS EM COELHOS DE DIVERSAS IDADES

ASSIS, Sirlei A.; DIAS, Reinaldo; HAMID, Ali; QUINTINO DOS SANTOS, Wilson; MENDOZA AMARAL, Daoiz

O trabalho consiste em apresentar uma nova metodologia que tem como objetivo estudar a vascularização intra-óssea, mais especificamente na zona metáfiso-epifisária, onde normalmente acontecem os processos inflamatórios e tumorais, devido ser o local de maior metabolismo celular do osso. Para esse fim, empregaram-se coelhos de diversas idades com o efeito de estabelecer os sistemas de vascularização que apresentam de acordo com as idades. Os animais foram perfundidos por via arterial com substância de contraste, seguida de estudo microrradiográfico de suas extremidades distais. Completou-se esse estudo com a

diafanização das extremidades e posterior estudo microrradiográfico. Os resultados obtidos comprovaram que o coelho pode ser utilizado como animal modelo para reproduzir no mesmo as formas anátomo-patológicas de osteomielites humanas, verificando-se, assim, observações analisadas por vários pesquisadores.

ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO DAS LESÕES ARTERIAIS CEREBRAIS, PRODUZIDAS POR ATEROESCLEROSE EXPERIMENTAL EM COELHOS

BIZZOTTO, José Henrique V. L.; MENDOZA AMARAL, Daoiz; FIORAVANÇO, Audrey Cristina Sartori

Objetivos: Procuramos localizar, quantificar e justificar as lesões ateroscleróticas cerebrais a fim de estabelecer parâmetros entre a ingesta diária de colesterol, tempo de tratamento dos animais com o grau de alterações, bem como as prováveis áreas preferenciais destas lesões, para auxiliar num posterior estudo em seres humanos.

Material e Métodos: Foram utilizados nove coelhos da raça Nova Zelândia, distribuídos em dois grupos: seis coelhos foram tratados com uma dieta aterogênica, durante noventa dias (grupo 1) e os outros três tratados com dieta normal (grupo 2). Após o sacrifício dos animais, foi feita a injeção de contraste via Aorta Abdominal e a dissecação das cabeças, estas foram submetidas à radiografia para posterior estudo da permeabilidade vascular cerebral. A seguir, faremos o estudo macroscópico dos vasos cerebrais, como também a verificação de possíveis alterações na massa encefálica, decorrentes de problemas vasculares; será feito, também, o estudo microscópico das principais artérias cerebrais pelo método de fixação em parafina, para a avaliação das estruturas histológicas comprometidas.

Resultados: Foi possível identificar, nas angiografias cerebrais, áreas de interrupção na passagem do contraste pelas artérias cerebrais, em dois animais estudados, devendo este trabalho ser complementado com o estudo macroscópico e microscópico que será feito a seguir.

Conclusões: Como este trabalho ainda está em andamento, só temos resultados parciais e isto não nos habilita a tirar quaisquer conclusões.

TUBO GÁSTRICO REVERSO TÓPICO COMO SUBSTITUTO ESOFÁGICO – CIRURGIA EXPERIMENTAL EM COELHOS

DOMINGUES, Maria L.; VELEDA, Patricia; XAVIER, Cláudia; AMADO, Milton Oliveira; SPADARI, Magno José; MACHADO, Iara

O objetivo principal é demonstrar que o tubo reverso é uma alternativa para reposição esofágica em crianças e mesmo em adultos. Foi utilizada a técnica de Gravidu modificada por Anderson, seguindo os princípios de Moreno-González, Pinotti e Orringer (tubo gástrico reverso de localização no mediastino posterior, de maneira extratorácica, com anastomose cervical).

Conclusões: — o tubo gástrico reverso tópico extratorácico é uma cirurgia relativamente fácil e representa uma alternativa a mais para a reposição esofágica.
— o coelho pode ser um bom modelo para a cirurgia experimental pediátrica.
— a cirurgia experimental, embora algumas limitações, pode ser feita na FURG.

EXPERIÊNCIA EM VENTILAÇÃO MECÂNICA NA PEDIATRIA DO HOSPITAL DE ENSINO DA FURG

SANTOS, J.C.; MOCZULSKI, R.; ZANCHI, M.; CASTRO, R. E. P.; BIGARELLA F^o, I. J.; GONÇALVES, R. S.; ZENOBINI, E. C. O.; PINHO, C. A.; MARINS, A. R.; COPSTEIN, C.; NEUMANN, A.; ALMEIDA, C.; FARIA, A. S.; MUSACCHIO, G. A. C.

Ventilação Mecânica: análise retrospectiva de 21 casos de pacientes gravemente enfermos, que fizeram uso de ventilação mecânica, no Serviço de Pediatria do Hospital de Ensino da FURG, no período de dezembro de 1988 a agosto de 1989.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ENTEROPARASIToses EM ESCOLARES

DIONELLO, Maria Alix T. F. & FENSTERSEIFER, Daniele Maria

O estudo teve como objetivo o levantamento epidemiológico relativo ao índice de enteroparasitoses, em escolares da periferia da cidade do Rio Grande/RS, em 1988, assim como o seu tratamento. Foram examinadas as amostras de fezes, dos alunos da 1ª série do 1º grau, de escolas municipais, escolhidas aleatoriamente, utilizando-se para os exames o método direto, repetindo-os quando negativos e acrescentando Lugol para melhor evidenciar estruturas. O tratamento escolhido como anti-helmíntico foi o mebendazole e como antiprotozoário o metronidazol nas doses usuais. Das 336 amostras de fezes examinadas, obtivemos 276(82,14%) positivos: 138(50%) com monoparasitismo; 113(40,94%) com biparasitismo; 21(7,60%) com triparasitismo e 4(1,44%) com tetraparasitismo. Predominou o parasitismo por *Ascaris lumbricoides* 206(74,63%), seguido de *Trichuris trichiura* 140(50,72%), de *Giardia intestinalis* 39(14,13%), de *Hymenolepis* sp 6(2,17%), *Ancylostomidae* 3(1,08%), *Stongyloides stercoralis* 1(0,36%) e *Enterobius vermicularis* 1(0,36%). Em relação às escolas, os resultados mostraram-se elevados: A-94(95,91%); B-64(80%); C-39(97,50%); D-36(58,93%); E-43(75,43%). Analisando-se os resultados conclui-se pela necessidade do tratamento imediato, bem como da instituição de medidas profiláticas.